



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
SANTA TEREZA - RS

**ATA 18**

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA AOS 23 DIAS DO MÊS DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZOITO NA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA TEREZA. Aos vinte e três dias do mês de outubro de dois mil e dezoito reuniram-se em Sessão ordinária os Nobres Vereadores a iniciar-se pelo Sr. Presidente Márcio Pilatti e demais Vereadores Gisele Caumo, Luiz Carlos Riboldi, Ivaldo Pissetti, Flávio Pierozan, Ademir Deconto, Cristiano Casagrande, Loiri Baldissera e Egídio Lava.

**EXPEDIENTE**

Havendo número regimental de Vereadores e invocando a proteção de Deus o Senhor Presidente deu por aberto os trabalhos relativos a presente Sessão ordinária do dia 23 de outubro de dois mil e dezoito. Convido a todos para que de pé façamos uma oração. O Presidente coloca a ata do dia 09 de outubro de 2018 em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Abro neste momento os trabalhos relativos à hora do expediente. Leitura do Expediente, a iniciar-se do expediente recebido de terceiros. Leitura do Expediente do Prefeito Municipal. Leitura dos processos para juntamente colocá-los em discussão e votação. **Projeto de Lei nº 1.291/2018-** Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2019. O Projeto está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento favoráveis. **Projeto de Lei nº 1.292/2018-** Dispõe sobre a responsabilização administrativa e civil das pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública municipal, e dá outras providências. O Projeto está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento favoráveis. Leitura do Expediente dos Senhores Vereadores. **Projeto de Lei Legislativo nº 003/2018-** Denomina Parque Municipal de Eventos no município de Santa Tereza. O Projeto de Lei Legislativo está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. **Indicação nº 019/2018** (Flavio Pierozan)- Solicito que seja revisado e elaborado Projeto para reduzir o trafego de veículos pesados no centro da cidade de Santa Tereza. A Indicação está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. **Indicação nº 020/2018** (Ivaldo Pissetti)- Solicito a pintura da academia ao ar livre no

Loteamento Stringhini e instalação de nova academia, na Praça Norte da cidade. A Indicação está em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. **Comunicado** de licença do cargo de vereador do Senhor Luiz Carlos Riboldi, no período de 05 a 26 de novembro de 2018. Dou por encerrada a ordem do dia e abro aos trabalhos relativos à ordem de explicação pessoal, para as inscrições dos Vereadores que queiram se pronunciar nesta hora por 10 minutos e os líderes de bancada por 15 minutos. Com a palavra o nobre vereador Luiz Carlos Riboldi que cumprimenta o Presidente, colegas vereadores, vereadora, assessor jurídico, secretária da Casa, Everaldo e diz, em primeiro lugar queria parabenizar o Clube Santa Tereza, toda sua diretoria e a todos que se envolveram neste evento do final de semana, o Bier Fest Primavera, pelo sucesso do evento, pela organização do evento, e ao mesmo tempo agradecer a todos que prestigiaram e auxiliaram para que tivéssemos mais um evento no município com sucesso, agradecer os patrocinadores, agradecer a Prefeitura Municipal que colaborou, enfim, agradecer a todos que fizeram esse evento se tornar uma realidade, eu quero aqui nessa sessão de hoje, fazer umas colocações do que foi colocado na Tribuna na última sessão, algumas considerações a respeito, primeiro lugar a questão da água da Linha Pederneira Alta, eu quero dizer que esse problema ocorre há anos, e só não foi feito, na época em que a gente administrou o município, só não foi feito na época, porque lá há a dificuldade de perfurar poços pra poucas famílias, há dificuldade de encontrar água, e a única maneira de se atender aquela comunidade, seria um convênio com Monte Belo, o que não ocorreu na época, e quero dizer se há necessidade hoje, nós não devemos culpar os que passaram por não terem feito, nós precisamos é resolver os problemas, é isso que eu quero colocar, se nós vamos olhar o que se fez na nossa administração, por exemplo, nós fizemos diversas rede d'água, nós tínhamos problemas em muitas comunidades, eu acho que as administrações que vieram vindo, cada uma procurou ir resolvendo os problemas que existiam, nós tínhamos problema no 130, 150, Graciema Alta, Graciema Baixa com água, o poço lá estava condenado, o que nós fizemos, levar água daqui para atender todas aquelas comunidades, desde perfurar um poço lá no Ceriotti, dois recalques, foi um custo muito alto para nós atender aquelas comunidades, mas nós fizemos, até o primeiro recalque foi com ferro galvanizado, tubo de ferro galvanizado, custo muito alto, não só ali, nós levamos água para Capanema e Soares Baixa, levamos água para Nova Esperança, perfuramos um poço ali no Bettinelli, levamos ali água para atender a sede, que carecia, então eu acho que cada administração procurou fazer, aonde existem os problemas hoje, não vamos culpar os que passaram, porque os que passaram não conseguiram resolver, como essa administração também não vai conseguir resolver todos os problemas, é isso que eu quero colocar, outra questão que quero colocar, é a questão da contratação do pedreiro, nada contra, só quero colocar que ele não vai conseguir atender todos os problemas que existem, está resolvendo o problema no loteamento, tem problemas em todas as calçadas, as calçadas tem que dar uma revisada nelas, nós temos problema na rua atrás da igreja, que eu acho que o pedreiro não vai resolver, o problema é mais sério do que se pensa, eu acho, que o pedreiro não vai resolver, acho que vai ter que contratar uma empresa, tem que fazer um muro de contenção, pra resolver definitivamente o problema, o pedreiro vai resolver sim pequenos

problemas, que são muitos, com certeza, gostaria que vocês olhassem com carinho as rampas de acesso para deficientes, tem problemas aqui na cidade, eu sei porque temos um caso em casa, com a minha sogra, e quando a gente quer sair tem problema, outra questão que quero colocar, a questão de um serviço que era pra ser feito, dez meses, quero agradecer ao município por ter finalmente atendido a necessidade do Jacinto Bielski, pelas informações que tenho foi atendido, só que eu entendo o seguinte, nós vereadores fizemos a indicação, cabe ao Executivo executar, intermediar, ir lá, se entender com o proprietário e resolver o problema, não cabe a nós vereadores, se determinado vereador faz uma indicação, eu acho que o assunto é com aquele determinado vereador, eu acho que é uma falta de ética, a interrupção por outro vereador, que vai intermediar a questão como se fosse Executivo, não é assim, vamos respeitar quem fez a indicação, eu jamais vou interferir numa indicação de um colega meu, é isso que eu quero colocar, apenas isso, e colocar assim a mesma coisa, a questão de serviço particular e serviço para atender o agricultor, o serviço do Jacinto Bielski, que é um serviço para um agricultor que tem talão de agricultor, e que traz retorno ao município, serviço particular, é para alguém que não tem talão de produtor, e que não traz nenhum retorno para o município, para atender o agricultor, qualquer serviço que o agricultor tenha em sua propriedade, o município pode fazer, porque existe uma lei que vem lá de anos atrás, que dá esse incentivo, o agricultor paga 50% do custo hora/máquina, para fazer o serviço para o agricultor, se for um serviço particular, se o município fizer o serviço vai ter que cobrar 100%, ou a hora total, sem o subsidio, outra questão que foi colocada, a questão do cemitério, questão do cemitério cabe ao Executivo administrar e impor as regras do cemitério, como deve funcionar, para não ter problema nas calçadas, para não entrar máquina pesada, pra não entrar caminhão pesado, não adianta a gente reclamar "ah porque a população", quem deve determinar as regras e fiscalizar é o Executivo, outra coisa, a questão do parque de eventos, aconteceu ali o encontro de Motocross, que fizeram o evento deles, mas se eles fizeram o evento ali no parque de eventos, é porque alguém autorizou, esse evento acontece desde a época que nós administramos o município, sempre eles vieram pedir autorização, e o município sempre ajudou para que acontecesse o evento, mas com determinadas regras, então não cabe ao vereador ir lá fiscalizar, quem deve fiscalizar é o Executivo, não adianta chegar no fim de semana, quando acontece o evento, não existe ninguém aqui para controlar, fiscalizar, isso é importante, que tenha um secretário, alguém que esteja aí quando acontece os eventos, então cabe a nós vereadores, fiscalizar, se não aconteceu a contento, cabe a nós irmos aqui, e colocarmos a situação, agora nós chamarmos a policia, intermediar no que está acontecendo lá, jamais, nós não temos esse poder, se o Executivo autorizou, como é que nós vamos interpelar, essa questão que quero colocar, eu acho que nós aqui vereadores, nós estamos findando o segundo ano de mandato, nós temos que cuidar mais do que compete a nós, nós temos uma Lei Orgânica, e um Regimento Interno que envelheceu, está ultrapassado, tem muitas coisas que tem que ser mudada e atualizada, precisamos fazer isso, que não passe os quatro anos e nós nada fizemos, desde a primeira administração, quando foi constituído a Lei Orgânica, e o Regimento, tinha um livreto aí para quem vem aqui conhecer, distribuir, para as pessoas saberem as nossas leis, o nosso regimento, isso aí não é gasto, é investimento, e para nós mexermos, também na Lei Orgânica,

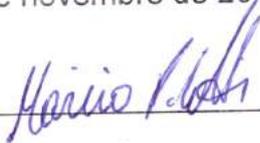
no Regimento, nós temos que participar em alguns cursos, nós temos que aprender, nós temos que inteirar das mudanças que acontecem, venho isso repetindo a tempo, para os mais jovens, quem está aqui hoje, como vereador, amanhã poderá estar no Executivo, mas o que nós vamos levar de aprendizado daqui pra lá, qual é a experiência de orçamento, de LDO, de Lei de Responsabilidade Fiscal, Plano Plurianual, que nós vamos levar daqui, qual é a experiência que nós vamos levar, de leis, do que pode ou não, vão se passar quatro anos, amanhã já está eleição, alguém vai concorrer há cargo de Executivo, e vai entrar lá como, vai aprender lá, vai passar os quatro anos não vai conseguir administrar e passou, e aí, nós não queremos ir a eventos lá em Foz do Iguaçu, sem gastos, o Tribunal de Contas dá todo ano, não sei porque não vem aqui, correspondência informando que existem encontros do Tribunal de Contas ou da DPM, porque não vem? Nós não recebemos, nunca é lido isso, não sei, pelo menos esse nós temos que participar, aí eles vão dizer qual é o compromisso do vereador, qual é a obrigação do vereador, e qual é a obrigação do Executivo, isso aí é importante, por favor, vamos olhar isso aí com carinho, vamos dar oportunidade para quem quer aprender, muito obrigado. Com a palavra a nobre vereadora Gisele Caumo que cumprimenta o Presidente, Secretário da Câmara, Ivaldo Pissetti, colegas vereadores, Assessor Jurídico, Secretária da Casa, Everaldo e diz, inicio então parabenizando primeiramente o grupo da terceira idade, Alegria de Viver, pertencente aqui ao nosso município, pela sua festividade realizada no dia 13 de outubro nas dependências do Clube, aonde mais de 500 pessoas prestigiaram este evento, rendendo ao mesmo um reconhecimento de forma positiva, quero estender meus cumprimentos também a Paróquia de Santa Tereza, festeiros de honra, equipe administrativa, voluntários, e todas as pessoas que se empenharam na realização da festa em honra a Santa Tereza, que ocorreu no dia 14 de outubro, parabéns a todos os envolvidos pela realização desta tradicional festa, na qual exaltamos de maneira grandiosa a Padroeira de nosso município, quero também estender meu reconhecimento a comunidade do 130 da Leopoldina, pela realização dos festejos em honra a Nossa Senhora da Pompéia, que ocorreu neste último domingo, infelizmente por motivos de estar envolvida no Bier Fest, eu não pude estar presente, mas conversei com pessoas que lá estiveram e elogios foram rendidos, então parabéns aos organizadores e toda comunidade que mais uma vez, demonstraram com união, com o trabalho conjunto, é possível sim, se fazer uma festividade, que é reconhecida não somente pela localidade do 130, mas também, por toda comunidade Santa Terezense, eu quero aproveitar também este espaço, e em nome da diretoria do Clube Santa Tereza, agradecer a todas as pessoas que participaram, e fizeram sim possível a realização do Santa Tereza Bier Fest, edição Primavera, que aconteceu neste último domingo, e que felizmente eu tenho orgulho de dizer que foi mais um evento do Clube com muito sucesso, eu resumo esta festividade como grandiosa, porque além de atrair um público familiar, um público mais selecionado, o mesmo divulga de maneira grandiosa o nome de Santa Tereza, digo com muito orgulho no coração, mesmo o Clube com um apoio um tanto quanto reduzido por parte do Poder Público, continua na luta pela efetivação dos seus eventos tradicionais, e cada vez mais encarando sempre novos desafios, realizou com grandiosidade mais um evento promovido pela sua entidade, que foi o Santa Tereza Bier Fest Primavera, obrigada de coração a todas as pessoas que colaboraram e fizeram

o possível para a realização desta festividade, inicio aqui hoje minhas cobranças, deixando todos cientes sobre ausência da água na Linha Dolorata, que ocorreu de sábado até hoje às 17:00hs da tarde, quando fui informada por uma família que havia retornado, realmente uma verdadeira vergonha, uma comunidade há quatro dias sem água, sendo que lá também, como todos conhecem, existem famílias com pessoas doentes e que necessitam diariamente, de forma constante deste bem precioso, ainda falando sobre a questão da água, eu quero deixar também aqui os nobres colegas cientes, que ainda não foi atendido o pedido dos moradores da rua próximo a Guerino Acco, pedido este que refere-se a ligação da rede d'água, porque lá estão sendo edificadas construções, e também há projetos futuros de novas construções, e até o prezado momento, sete meses se passaram, e nada foi feito, não se faz necessário que nenhum ocupante do cargo legislativo, vá até esta rua, ou vá até a casa destas famílias, ou vá até a comunidade da Linha Dolorata, para averiguar as situações expostas, o que se faz necessário, é que o Poder Executivo resolva estes problemas, afinal, nós ocupantes do cargo legislativo cabe o que? Cobrar, cabe intermediar junto ao Poder Público, e ao Poder Executivo cabe efetivar, e de preferência questões como estas que foram destacadas, aonde envolvem serviços essenciais como é o caso da água, sejam resolvidas com certa urgência, gostaria também de complementar, diante das manifestações do nobre colega Ivaldo Pissetti, que na última sessão, do dia 09, aqui nesta Tribuna, indagou questionamentos sobre a realização do serviço nas terras do Senhor Jacinto Bielski, informo aos nobres colegas que após dez meses de solicitação feita aqui nesta Tribuna, ontem foi realizado o serviço de patrolamento, agora está faltando a britagem, eu fui informada no mesmo momento pela família, inclusive que até o nobre colega lá estava presente, dizendo ao Senhor também, que acho totalmente desnecessário essa sua maneira de querer se destacar diante de casos como estes, que diga-se de passagem, pra mim é um caso vergonhoso, porque esperar a conclusão de um serviço dez meses, nada mais é do que vergonhoso, eu sinto-me feliz, sinto-me realizada, porque eu recebi os agradecimentos da família, que me conhece não a dois anos, me conhece a longos anos, e sabem perfeitamente de quanto tempo eu estou aqui nesta Casa cobrando a execução deste serviço, porque o meu objetivo, não é estar sempre dentro das casas das pessoas, o meu objetivo é que os nossos moradores, que nossa comunidade sejam atendidos de forma igualitária, diferente de alguns e outros, que no caso querem se destacar, digo mais uma coisa, não adianta vir aqui nesta Tribuna, estipular prazo para inícios de obras, ou até mesmo para recebimento de recursos, porque se as palavras tivessem tanto poder assim, o asfalto Rota Pão e Vinho já teria sido iniciado, porque foi divulgado aqui que em março essas obras teriam seu inicio, e até agora eu não vislumbrei nada, quero ainda destacar também que o problema da comunidade do 103 da Leopoldina, não é simplesmente uma caixa d'água, se o problema fosse tão simples assim, porque o Executivo ainda não resolveu, é uma reclamação que vem de anos, e é como o nosso colega Luiz Carlos Riboldi salientou, não adianta jogar as responsabilidades sobre as administrações que passaram, cabe a cada um de nós, assumir o nosso compromisso, o nosso compromisso que firmamos com a população, com os nossos munícipes, dizer também que o problema de parte do trecho da Avenida Itália, mais precisamente ao lado da torre da igreja matriz, vai ser resolvido através da mão

de obra de um pedreiro que foi contratado, me desculpe, não estou desprezando o pedreiro, mas as coisas não são tão simples assim, pergunto a vocês, o município realizou um estudo sobre o real problema existente neste local, está na hora de parar de achar empecilhos em tudo, está na hora de sabe o que, falar menos, e fazer mais, eu espero de coração, como amante deste local, que tudo que foi prometido aqui nesta Tribuna, seja cumprido, porque até o presente momento, estamos findando quase dois anos dessa nova gestão, e eu pergunto aos nobres colegas, quais foram as obras efetivadas em nosso município até hoje, promessas nós ouvimos bastante, mas o vislumbramento concreto, infelizmente até agora, eu ao menos não consegui visualizar, gostaria também de encerrar aqui minhas colocações, retratando mais uma vez, sobre a questão do nosso Camping Municipal, como todos sabem, neste último domingo, o Clube realizou o Bier Fest, justamente neste local onde está inserido o nosso Camping, nesta oportunidade eu fui indaga, não uma, nem duas, nem três vezes, mas inúmeras vezes, pelos visitantes sobre a seguinte pergunta: como é que o município de Santa Tereza deixou este Camping, este cartão postal, chegar a este ponto deplorável? Que num evento como este, que divulga o nome desta cidade, nem ao menos seus banheiros estão em condições de uso? Estas menções foram proferidas por pessoas que conheceram o belo e verdadeiro layout deste Camping, eu tenho conhecimento que há um projeto sendo elaborado, que há um emenda de R\$250.000,00 concernente a revitalização deste local, que será então chamado de Praça do Porto, mas eu pergunto, qual é o valor real deste Projeto? Pelas informações que possuímos é um projeto milionário, eu pergunto mais uma vez, quantos anos a nossa população, os turistas, vão ter que aguardar para poder usufruir deste espaço? Dez anos? Mais talvez? Pois é do conhecimento de todos, que o município encontra-se numa situação financeira um tanto quanto deficitária, e sabemos, até mesmo através da LDO, que não há perspectivas, não há planejamento de investimento com recursos próprios do município, a não ser a contrapartida desta emenda federal, ou o município para efetivar, para concluir a obra do Camping, ficará refém de emendas, de recursos federais, eu volto a frisar a todos, que promessas já escutamos a bastante tempo sim, porém, os feitos concretos, infelizmente eu tenho que dizer, não possuímos até o momento a dádiva de vislumbrar os mesmos, isso não sou eu que estou falando, as imagens relativas ao nosso município, as imagens concernentes a Santa Tereza falam por si, obrigada a todos. Com a palavra o nobre vereador Ivaldo Pissetti que cumprimenta o Presidente, senhores vereadores, senhora vereadora, Assessor Jurídico, Secretária da Casa, Everaldo e diz, em primeiro lugar, gostaria de parabenizar a toda diretoria da Sociedade do Clube Santa Tereza, estive presente, pela bela festividade do Bier Fest, dizer a vocês que unidos fazem a força, e vocês demonstraram que são capazes e estão de parabéns pela bela festa, também quero parabenizar duas pessoas da comunidade do 130 da Leopoldina, a mais conhecida como a comunidade dos Casagrande, que é o Laerte Panizzi e sua esposa Dominga, que eles fizeram parte da organização da festa, pela bela recepção, o excelente almoço, comunidade toda unida, um belo festejo de Nossa Senhora da Pompéia, e agora quero comentar, fazer um comentário também, que nesta Tribuna, está se batendo muito, é sobre o patrolamento da propriedade da estrada do Senhor Jacinto Bielski, ali na comunidade da José Júlio, eu estou visitando esse produtor rural, estou indo na casa dele, e fui na

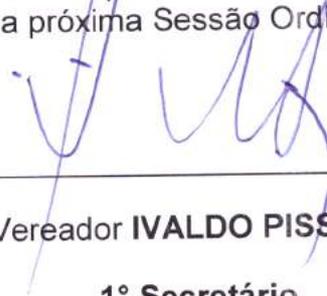
casa dele, duas vezes, três vezes, ninguém vai dizer que está certo, que está errado, cada vereador faz a sua parte, e eu quero dizer aqui bem claro, o município demorou, o município fez essa obra, fez a limpeza, fez o patrolamento, o Everaldo que está aqui presente, ontem me viu que estive lá na obra, na estrada aquela, mas quero dizer uma outra coisa, eu estou preocupado, porque depois que eu sai de lá me disseram que a estrada é particular, e se a estrada aquela é particular, eu também tenho direito, o Egídio tem direito, todos os produtores aqui tem direito, aí eu quero ver o município suprir todas essas necessidades, a gente tem que se questionar muito sobre isso, eu fui ao Executivo tentar esclarecimentos sobre isso, mas como existe uma conversa e existe um interesse na família em fazer um investimento num aviário, a gente vai aguardar, mas eu estou preocupado com essa situação, porque se for uma estrada particular, o município vai ter que fazer pra muita gente, e o município não tem estrutura pra isso, é nesse sentido que eu fui lá, e fui verificar o que realmente os operadores estavam fazendo, porque a dona Nelsi, não reclama só de um vereador, reclama de muita gente, e eu como vereador, o mínimo que eu tenho que fazer, é ir lá ver, eu quero fazer um agradecimento especial, em nome do Élder, quero agradecer os policiais que estiveram em Santa Tereza, pela dedicação desses Brigadianos, eu assisti uma cena domingo, na volta aqui do campo, que eles estão bem atentos, e a comunidade, muitos da comunidade elogiando o Élder e os demais Brigadianos, a eles muito obrigado, parabéns pelo trabalho que ele vem desenvolvendo dentro dessa comunidade, nós como vereadores temos a obrigação de estarmos presentes com eles, porque a vinda deles aqui não foi fácil, e nós temos o mínimo que fazer é dar uma força e esses policiais que estão em Santa Tereza, eu agora peço um entendimento a todos os vereadores, e eu convido a todos, de que nós temos que estudar uma forma e saber até onde é viável o nosso britador, nós temos o nosso britador, nós estamos findando quase dois anos, e esse britador trabalhou muito pouco, nós temos o custo da tonelada, ou o custo do metro cúbico muito alto, e tudo que estou falando aqui, vou solicitar ao Executivo, o que é possível ser feito, e até pra gente poder esclarecer as pessoas da nossa comunidade, para que eles entendam, o quanto custa o metro de brita, ou uma tonelada de brita no britador, nós temos questões sérias, e nós temos que estudá-las juntos, porque o vereador não está aí só para legislar, nós podemos ajudar, nós podemos opinar, e nós temos a obrigação de opinar, para o melhor, porque eu vejo que o custo está muito alto, e às vezes nós temos pessoas dentro da comunidade que não entendem, claro, nem tudo, nem esse vereador entende tudo, mas eu gostaria de convidar todos os vereadores para a gente sentar e conversar, e poder entender tudo isso, porque nós temos custo de licença, nós temos custo de detonação, nós temos custo de aluguel lá da pedreira, pra poder entender se é viável ou não um britador hoje para Santa Tereza, não estou dizendo que tem que ser fechado, não estou dizendo que ele deve permanecer aberto, o importante era a gente ter um estudo disso, pra gente até poder saber, e poder falar para as pessoas da nossa comunidade, o que está acontecendo, quero fazer um esclarecimento, na última sessão nessa Tribuna, a vereadora solicitou um esclarecimento que não sabe como é que está a posição da retroescavadeira, os R\$100.000,00 do Deputado Busato, todo esse processo está na Caixa Federal, tanto quanto o projeto do asfalto da Graciema Alta, o calçamento das ruas, o projeto da gruta, está na Caixa Federal, alegação do

Executivo, que já foram conversar com a Caixa Federal, com o gerente da Caixa Federal, e que no momento que vai ser liberado, e eles também tem pressa, eles também estão ansiosos para que isso aconteça, mas a Caixa Federal está demorando, só tenho mais uma critica a fazer, não vim aqui para fazer critica, muito pelo contrário, mas hoje eu estava aqui na cidade e na volta que eu dei, eu me deparei assim, eu vi que na Bier Fest, tinha policia, e tinha segurança particular, eu só achei estranho, porque eu sou morador aqui de Santa Tereza, e a gente está muito preocupado, com a questão ambiental, é uma questão de consciência, porque assim, se eu tenho 10 hectares de mata, eu penso que posso tirar uma árvore, eu penso assim e tenho que falar dessa forma, e domingo aconteceu uma coisa ali nessa rua, de um cara ter feito o churrasco encostado num pé de plátano, daqueles plátanos na curva lá, achei muito estranho isso, isso é uma provocação na comunidade, porque ninguém ter visto isso, isso me chateia, porque isso é um bem público, é de todos nós, eu não entendi isso, sinceramente, eu sei que aqui tem dois vereadores que fazem parte da diretoria, é uma critica construtiva, nós temos que preservar, isso é nosso, é da gente, é uma coisa bonita, é um árvore muito bonita que está lá, e não entendi porque ele fez isso, eu vejo dessa forma, é uma provocação pra gente, como também é uma provocação esse tipo de atitude que os motoqueiros tiveram no parque de eventos, foge do alcance de qualquer pessoa, tanto é que tinha segurança lá, tinha policia, e não viu isso, então imagina no parque de eventos que está ali retirado, o que as pessoas de moto fazem, é nesse sentido que eu peço o entendimento de todos vocês, peço entendimento da comunidade, às vezes foge do alcance dos olhos da gente, mas a gente tem que dar um basta nesse tipo de provocação que acontece em Santa Tereza, porque a gente sabe que ao mesmo tempo que tem muitas pessoas querem preservar ou querem manter e gostam daquilo, tem muita gente que não tem interesse, porque? Porque não é meu, é do vizinho, então não interessa, é nesse sentido que eu também solicitei ao Executivo, normas, normas para o cemitério, normas para um bem público, aí todos nós vamos seguir as normas, claro que há uma exceção, não tem problema, volta lá, fala com o Executivo, conversa com o Secretário, mas nós temos que respeitar mais em Santa Tereza, e fazer com que as pessoas que vem visitar a nossa comunidade, respeitem mais esse local, muito obrigado. Não havendo mais oradores escritos, o Presidente deu por encerrada a sessão ordinária e convidou os nobres vereadores para a próxima Sessão Ordinária no dia 01 de novembro de 2018, às 19:00 horas.



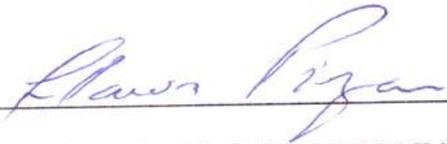
Vereador **MÁRCIO PILATTI**

**Presidente**



Vereador **IVALDO PISSETTI**

**1º Secretário**



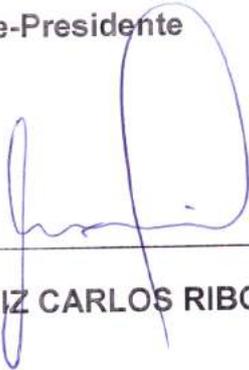
Vereador **FLAVIO PIEROZAN**

**Vice-Presidente**

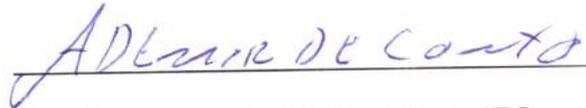


Vereador **CRISTIANO CASAGRANDE**

**2º Secretário**



Vereador **LUIZ CARLOS RIBOLDI**



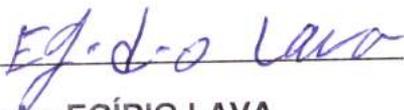
Vereador **ADEMIR DE CONTO**



Vereadora **GISELE CAUMO**



Vereador **LOIRI BALDISSERA**



Vereador **EGÍDIO LAVA**